



S E R M A M

DO

APOSTOLO

DO ORIENTE

S. FRANCISCO XAVIER,

QUE PREGOU NO COLLEGIO DE S. ANTAM

OP. MESTRE HIERONYMORIBEIRO

Da Companhia de JESVS.

Et vos similes hominibus expectantibus Dominum suum, quando revertatur à nuptijs; ut cum venerit, & pulsaverit, confestim aperiant ei. Luc. 12.

DOS apertos de húa taõ estremada vida: *Sint lumbi vestri præcincti*: dos rigores de hum tam custoso exemplo: *Et lucerna ardentes in manibus vestris*: das affliçoens de húa dilatada esperança: *Expectantibus Dominum suum*: que se podia seguir, fenaõ destruidas realidades, & substancia de homem, ficarem só accidentes, & semelhanças delle: *Et vos similes hominibus*. Inimigos são de nossa vida, bem que amigos da alma, asperezas de penitencia, obrigaçoens de exemplo, dilaçoens em esperanças: reduzidos somente a esta semelhança de homens ordena o Senhor aos servos, que o esperem ao tornar das bodas: *Quando revertatur à nuptijs*. E porque naõ a o entrar? Fique a reposta para o discurso: E que estejaõ em atalaya; do modo, que o mesmo seja chegar, & bater o Senhor, que acodir, & abrir o servo. *Ut cum venerit, & pulsaverit, confestim aperiant ei*. Sim mas venhaõ diante criados, bataõ q̃ essa he a authoridade, & entre muyto embora somente o Senhor, que essa he a

preeminencia: não que quer o Senhor assegurar-se de todo o risco; elle quer bater, não sofre que outrem bata; quem chega a bater à porta fica muy perto de entrar: não tem atrevimento para vos bater à porta, quem não tem cõfiança para entrar. Como Deos deliberou não tornar a abrir mais as portas do paraizo da terra a Adão poslhe o Anjo da banda de fóra, *Ame paradisũ*: para que Adão não podese nem chegar a bater, que se Adão tivesse lugar para bater, logo averia ordem para entrar.

Bemaventurado he aquelle servo, continua o Senhor, que quando lhe vem bater à porta, o achaõ em vigia: para ser felix na milicia do mundo, não basta diligente vigia; he necessario tambem boa pejeja; não basta advertido vigiar do muro, importa valerozo pejejar no campo: para bemaventurado na milicia de Christo basta diligente vigia: *Beatus, quẽ cum venerit Dominus, invenerit vigilantem*: He a rezaõ: porque o inimigo cá não pejeja, cõ que vigia; sempre furta a victoria; nunca sahe a campo aberto: quando veyo a espalhar zizania, esperou que dormissem as guardas, & então fez seu assalto: *Dum autem dormirent homines, venit inimicus*. Ao servo, que o Senhor achar em vigia, fará sentar à mesa para servir: *Faciet illos discumbere, & transiens ministrabit illis*: Temos logo as mãos trocadas, o Senhor feito servo, *Ministrabit*, o servo feito senhor: *Faciet illos discubere?* Não, que o Senhor servindo, inda não fica servo, & o servo sendo servido, inda não fica senhor: he a rezaõ, porque não he servo, o que serve, senão o que deve servir; não he senhor, o que he servido, senão o que deve ser servido: o Senhor de tal modo serve, que não deve servir, pois não he servo; o servo de tal modo he servido, que não deve ser servido, pois não he senhor: não faz servo a servidaõ, faz servo a obrigação della: antes quem serve não devêdo servir, por dous titulos he senhor; por direito, pois não deve servir; por negociaçãõ, pois cativa, & avassalla os animos, dos que serve, não os devendo servir. Servirá o Senhor de passagẽ, *Transiens ministrabit*. Violencias não podem ser perpetuas, ouve violencias da parte dos servos em se deixarem servir, *Faciet*: quer dizer, *cozet illos discumbere*: Pois não podia avẽr perpetuidades da parte do Senhor no servir: *Transiens ministrabit*. Senão foi que a hũ amor infinito eternidades de servir, pareceraõ momentos de bem fazer.

Não faz o Senhor mençaõ da quarta, nem da primeira vigia, sò da segunda, & terceira falla: *Si in secunda, si in tertia vigilia venerit, beati sunt servi illi*. Como este Evangelho seja hum exemplo de Pregadores, não admite a o officio, nem os da primeira, isto he a moços; né os da quarta vigia, isto he a velhos: nem a moços por falta de authoridade para reprehender; nem a velhos por falta de efficacia para persuadir. Saõ bemaventurados, não sò os que acha vigiando, quando em effeito vem, mas os que acharia vigiando, se viesse, ainda que não venha: *Si venerit, & ita invenerit, beati sunt*. Bom Principe,

cipe, & Senhor, q̄ premia o serviço, não porque o vê, mas porque o ha! Que querera servir longe dos olhos do Rey, se por isso ha de ficar longe do coração! Se ha de ser merecimento a ventura de vos ver, & não a diligencia de obrar: A obra ha de merecer, não avista do Príncipe.

Sabei, conclue o Senhor, que se o Senhor da caça sospeitada a hora da vinda do ladrao, vigiaria: assim vós, que não sabeis a hora da minha, vigiai. Não parece boa a proporção; não parece ajustada a semelhança: o senhor da casa vigiaria, se foubra a hora da vinda do ladrao, assim vós vigiai, q̄ a não sabeis? Ouvera de dizer assim, vós q̄ a sabeis, vigiai, pois o senhor da caça vigiaria, se a foubra. Ora esta boa a proporção, & ajustada a semelhança: são muy differentes as obrigaçoens, de quem vigia como senhor, & de quem vigia como servo: como o senhor da casa satisfaz à sua obrigação vigiando somente a hora, em que sospeita o furto: *si fuer, qua hora fur veniet, vigilaret*: Assim o servo de Christo satisfaz à sua, vigiando até a hora, q̄ o não sospeita: *ita, & vos estote parati, quia qua hora non putatis, filius hominis veniet*. Notem q̄ se compara o senhor aqui a o ladrao, assim como o pay de familias, diz, vigia na vinda do ladrao, assim vós o fazei na minha vinda. E que furtos podem ser os do senhor? Que cousa pôde levar, que não seja sua? Que suave cousa he o furto! Pois tẽ Deos levando o seu, busca modo para o levar por furto. Vem alta noite; tomanos descuidados; vem no tempo, que curção os ladroens; pois faz furto, não attentando a substancia da cousa, q̄ leva, que he sua; mas advertindo a o modo, & circumstancias, em que a leva, que he proprio de ladroens. He a letra do Evangelho, & parece à letra a vida do grande Apostolo do Japaõ, do Sol do Oriente, da luz, se segunda, em nada menor que a de Thome, que presidio as trevoas, & noite da gẽtilidade, do mestre do mundo todo, do gigante de sanctidade, do methodo, & exemplar de varoens Apostolicos, & Prẽgadores Evangelicos, do mais proveitozo filho da Igreja Catholica, do emulo, & cõpetidor igual dos Apostoles de Christo, do mayor ornamento de minha sagrada Religiao, do Filho Primogenito, ou principal de meu glorioso Patriarcha S. Ignacio, o Bemaventurado Sam Francisco Xavier: mas porque não posso seguir nem toda a letra do Evangelho, nem toda a vida do Santo, em Evangelho, que nos manda se succintos, heime de restringir, & limitar as palavras do thema, & aquella parte da vida do Sancto, que nellas couber: Peçamos graça.

A V E M A R I A. I

Quer, o Senhor os Prẽgadores de seu Evangelho tao divinos, que nelles de homens se não vejaõ mais q̄ as semelhanças: haõ de ter as realidades, & substancia de divinos, haõ de mostrar apparencias, & semelhanças de humanos: em fim de ser divino, parecer humano:

Vos similes hominibus. Haõ de ser sinceros sò para Deos, haõ de ser fingidos para os homens? Haõ de mostrar apparencias de substancia, que não tem? Semelhanças de realidades, que não possuem? Isto he amar hipocresias: isto he mandar, que sejaõ hipocritas? Hipocrita he o que sendo hũa cousa, finge, & disfarça outra: elles haõ de ser na verdade divinos: haõse de mostrar na apparencia humanos, haõ logo de ser, & mostrarse hipocritas? Hà dous generos de hipocresia, & fingimento, hum dos que são hipocritas a Deos, outros dos que são hipocritas aos homens: o que tendo substancia, & realidades de humano, finge apparencias, & semelhanças de divino, he hipocrita a Deos: o que tendo substancia, & realidades de divino, mostra apparencias, & semelhanças de humano, he hipocrita a os homens: o que mostra a Deos substancia de homem, & engana a os homens com semelhanças de Deos, he perniciosamente fingido; o que mostra a Deos substancia de Deos, & antolha aos homens semelhanças de homem, he proveitosamente fingido: estas hipocresias ama Deos, estes fingimentos aconselha, estes disfarces manda: *Vos similes hominibus.*

He cousa grande, destruido o ser do homem, conservar o parecer: he maravilha, destruida a realidade da cousa, persistir a semelhança della. Chama-se o divino Sacramento singularmente o mysterio da Fé. *Mysterium Fidei*: assim o pronunciamos nas palavras ineffaveis da cõsagração do Sangue de Christo; de modo que para representar a Fé, representais o divino Sacramento; pintais hũa custodia Eucharística. E que rezaõ ha, para que o divino Sacramento mereça a singularidade, a excellencia, & antonomasia de mysterio da Fé? Mais nobre mysterio he o da Encarnação: mais digno o da Trindade: porque na Eucharistia, he o corpo de Christo em especies sacramentacs, com hũa presença accidentaria, & definitiva, que indivisivelmente o constitue em lugar todo em toda hostia, & todo em qualquer parte della, & fica aquelle corpo no andar de Anjos, q̄ assim mesmo são presentes ao lugar. A Encarnação he hũa humanidade unida substancialmente à Pessoa do Filho de Deos, & fica aquelle homem Deos, & na ordem das tres divinas Pessoas, sendo assim mesmo Deos, como ellas o são: o homẽ per uniam, as Pessoas per identificação: donde resulta aquella reciproca correspondencia, aquella amorosa communicação de Deos, & homem, & Deos de Deos nas propriedades do homem; do homem nas propriedades de Deos. O mysterio da Trindade mais digno he: que cousa mais divina, que hũa substancia indistincta de tres Pessoas, & tres Pessoas distinctas entre si? Que cousa mais soberana, que a mesma pessoa segundo rezoens indistinctas na realidade se communique, & não communique a outra pessoa? Que cousa mais superior, que nem seja mayor dignidade no Pay o ser improducto, & ser de si; nem menos excellencia no Filho, & no Spirito Santo o serem productos,

Justos, & de outrem, o Filho do Pay, o Spirito Sancto do Pay, & Filho? Ventagens fazem estes mysterios a o da Eucharistia na nobresa, & dignidade. Como logo se chama o divino Sacramento singularmente, & por antonomasia mysterio da Fé? *Mysterium Fidei*? Porque em rezaõ de mysterio he o mais excellente mysterio. E he a rezaõ: porque entre todos os mais mysterios sò este se acha, que com as realidades, & substancia de hũa cousa, cõserve semelhanças, & apparencias de outra: com substancia & realidades de Christo apparencias, & semelhanças de paõ: destruido o ser de paõ, conserva o parecer ser de Christo; parecer de paõ: & he mysterio, he cõsa grande conservar semelhanças, & apparencias alheas em realidades, & substancia alhea.

Declaro mais a cousa nos outros mysterios cremos o que não vemos, neste mysterio cremos contra o que vemos: Avantajado mysterio! Alli vem os olhos paõ; & cremos que não he paõ; os ouvidos a o partir da Sagrada Hostia, ouvem partir paõ, & cremos que he corpo: ao olfato cheira o paõ, & cremos que he Christo: ao gesto sabe a paõ, & desengana o clo, & cremos que he carne: o tacto apalpa, & toca paõ, & persuadimolo, & cremos que he Deos. Vem a ser que neste mysterio as realidades, verdade, & substancia são de hũa cousa, são de Christo: as semelhanças, apparencias, & accidentes são de outra, são de paõ: nos outros mysterios não ha semelhança, que não seja daquellas realidades; não ha apparencias, que não sejaõ daquella verdade; não ha accidentes, que não sejaõ daquella substancia: neste mysterio sim: cõ rezaõ se diz o divino Sacramento, em rezaõ de mysterio o mais excellente mysterio; & por antonomasia o mysterio da Fé; pois nelle se vante aquella difficuldade de conservar semelhanças, apparencias, & accidentes de hũa cousa em as realidades, verdade, & substancia de outra. Na substancia, verdade, & realidades de Christo; accidentes, apparencias, & semelhanças de paõ.

E porque neste mysterio especialmente quiz o Senhor que com substancia, & realidades de hũa cousa, que não vemos, ficassem accidentes, & semelhanças de outra; que tratamos! He a rezaõ, porq̃ este Sacramêto he de cõverção, & para converção: de converção; pois nelle se converte o paõ em Corpo, o vinho em Sãgue: para converção, pois nelle se converte o homem em Christo, & Christo no homem: *In me manet, & ego in illo*: o que comunga, fica affectivamente convertido em Christo, & Christo nelle. He Sacramêto de converção: pois cuve de ser hũ nas realidades, outro nas semelhanças: hũ na verdade, outro nas apparencias; hũ na substancia; outro nos accidentes: pelas semelhanças, apparencias, & accidentes nos rouba os sentidos: pelas realidades, verdade, & substancia nos leva a alma. Toma Deos o Prêgador Evangelico, como instrumento de converção, para lhe converter o

mundo todo; pois ha de ser hum na substancia, outro nos accidentes; hum na verdade, outro nas apparencias; hũ nas realidades, outro nas semelhanças; ha de ser na substancia; & verdade divino; ha de mostrar accidentes, & apparencias de humano; as realidades haõ de ser de Deos; as semelhanças haõ de ser de homem *Vos similes hominibus.*

Disfarçou pontualmente Xavier Santo a substancia de divino com accidentes de humano; ajuntou às realidades de Deos (fallo com entendidos) apparencias de homem: tinha Xavier realidades de divino? Sim: mostrou o imperio nos mares, que adoçou: testemunhão o poder sobre os Ceos, onde fez parar o Sol: publicao o dominio sobre o inferno, desalojou, & desalojou muytos demonios de muytos corpos, & almas, em q̄ estavaõ acastellados; declarao o mando sobre a morte; chamou da morte à vida a 23. manifestao a sciencia do futuro, que tantas vezes annunciou em successos de batalhas, em mudanças de Monarquias, em mortes de Príncipes, & senhores: isto era ter realidades de divino: mas com estas realidades de divino, antolhou a os homeus hũas semelhanças de humano: Vemolo jogador para melhorar o taful, & cremos que não he jogador: vemolo hospede, para reduzir o torpe, & cremos que he abstnente: vemolo feito reo do castigo, para emendar o culpado, & cremos que he innocente: vemolo criado de hum Japaõ, para entrar naquelle Reyno, & cremos, & sabemos, que he ingenuo; vemolo çõ fausto, & aparato de Nuncio Apostolico para converter a el Rey Francisco; & cremos que he humilde: vemolo trajando ao modo de todos, & fallãdo as lingoas de todos os barbaros; conhecemos, & cremos, que he Santo polido, & cortezão. Tambem em Francisco cremos contra o que vemos, vemos semelhanças, & apparencias de humano, cremos realidades, & verdade de divino: cremos substancia de Deos: vemos accidentes de homem.

He mysterio; he maravilha grande, retendo as realidades, & substancia de hũa cousa, conservar as semelhanças, & apparencias de outra pela difficuldade, que em si mostra; tambem pela utilidade, que em si tem. Resolveose Rebeca furtar a benção de Esau para Jacob. Isaac era afeiçoado a Esau por mais velho; Rebeca era perdida por Jacob por mais moço. Que traças tome Rebeca? Que ardis intente? Que artes uze? Esau (sabem a historia) era aspero de mãos; applica Rebeca, & veste às mãos de Jacob hũas pelles para imitar a aspereza das de Esau, & assim o manda pedir a benção. Isaac que era cego, apalpou, & tomou as mãos de Jacob, & anda, que no mais lhe pareceo. Jacob: *Vox quidem vox: Iacob est, sed manus manus sunt Esau;* pelas mãos, & aspereza dellas o deu por Esau, & deu lhe a benção: Se vay Jacob em substancia, & realidades Jacob; porque vay em accideates, & semelhanças Esau? Como vay pela benção Esau nas apparencias, & na verdade Jacob? Porque de outro modo se não podia levar esta benção: Se fora Esau, não levara a benção, que

que lha não quèria Deos dar: Se fora Jacob, como Jacob, não levara a benção, que lha não queria o pay dar: nem Deos estava com Esau: nem o pay estava affectoado a Jacob: leva pois a benção Jacob, não como Jacob: mas Jacob, como Esau: Jacob em substancia, & realidades Jacob; em accidentés, & semelhanças Esau, leva a benção por vontade do pay, por ordè de Deos; Deos a dava à substancia de Jacob; o pay a lançava às semelhanças de Esau.

Que bençoens não renderão a tão diversas gentes as semelhanças de humano, que Francisco juntou as realidades de divino: mostrasse jogador, para melhorar o taful, melhorou: convidou se como hospede, para reduzir o torpe, reduzio: disfarç use reo para emendar o culpado, emendou: fingi-ose servo do Japaõ, pera entrar naquelle Reyno, entrou: ostentou fausto, & apparato de Nuncio Apostolico, para converter a El Rey Frâncisco, converteo: affectou as linguas de todos os barbaros, para lhes pregar, & ensinar a Fè, pregou, ensinou: em hũa palavra: Forão tão uteis estes disfarces, taõ proveitosas estas semelhanças; que atrahio, & converteo à Fè Catholica mayor numero de homens em ro annos, do que todos os hereges ha 1644. perverterão a suas feitas. Se a Companhia de Jesu não viera, nem nacera mais que para dar este Apostolo ao mundo, este Santo ao Ceo, tinha satisfeito a todas suas obrigaçoens: & se tinha igualado a todas as sagradas Religioens: fizestes Francisco Sancto; que os serviços, que vossos filhos fazê hoje à Igreja já não sejam dividas, mas supererogaçoens: vós satisheztes, vossos filhos obrigaõ; porque vós pagastes, já agora a vossos filhos se deve.

Replicame, a õ que disse: melhor fora concordar tudo, os accidentes cõ a substancia, as apparencias com a verdade, as semelhanças com as realidades: são os varoens Apostolicos na substancia, & realidades divinos, sejam tambem nos accidentes, & semelhanças divinos: Não tê rezão; porque pe-los accidentes, & semelhanças de humanos, hão de trazer os homens a si; q a semelhança he causa de amor: pela substancia, & realidades de divinos hão de levar os homens a Deos. A tentação, que o demonio fez a Adão foy: *Eratis sicut Dii*: Sereis como Deos. Que tetação he esta? Não se pode appetecer o que se tem, & se conhece, que se tem: desejo he de cousa ausente, que senão logra. Adão era divino, & conhecia, que o era, sabia muy bem, que fora tirado pela Imagem de Deos; que tinha expressa na alma a imagem da divindade: *Creavit Deus hominem ad imaginem suam*. Como logo teta o diabo a Adão com ser divino? Notem, não o tétou com o ser, tétou com o parecer: Não disse *Eratis Dii*: Sereis divinos: mas *Eratis sicut Dii*, sereis como divinos: não diz tereis as realidades, mas as semelhanças de divinos, *Sicut Dii*: era Adão divino, quiz parecer divino, foi tentação querer parecer, o que era: foy peccado querer ter o parecer do ser, que tinha. Querer ter a semelhança das realidades, que possuia, quem Deos criara para mestre, & cabeça do Mundo, não a-

via de concordar semelhança com realidades, estas aviaõ de ser de Deos, e aquellas de homem.

E quando hũa das divinas pessoas acodio por Adão, mostrou nesta parte já emendado: *Ecce Adam factus est sicut unus ex nobis*; já Adão está semelhante a hum de nós. Não era logo a semelhança de divino; que então não dissera, *Factus est sicut unus ex nobis*: Senão *Factus est sicut nos*: Não dissera está semelhante a hum de nós; mas dissera está semelhante a nós, que todas as Pessoas igualmente são divinas. Era logo a semelhança de humano; q̄ assim era semelhante a hũa sò Pessoa: pois dellas hũa sò avia de ser homem: assim q̄ dizer esta divina pessoa já Adão está semelhante a hum de nós, foi dizer: já Adão tem o parecer daquelle ser, que hum de nós hà de tomar: já tem as semelhanças das realidades, que hum de nós hà de ter, já parece homem, que hum de nós hà de ser. Perdesse Adão, porque affecta semelhanças de Deos: *Eritis sicut Deus*: restituessse Adão, quando toma semelhanças de homens: *Factus est sicut unus ex nobis*.

Erão taes os prodigios, que fazião Paulo, & Barnabé, que assentarão cõfigo aquelles povos, aquem prégavão, esta verdade. *Dij similes facti hominibus ascenferunt ad nos*. Baixarão do Ceo a nós huns Deoses semelhates a homẽs: Parece, que os não engrãdecirão muyto. Ouverão de dizer: decerão a nós huns homens semelhantes a Deoses, & não decerão a nós huns Deoses semelhates a homens. Divinamente disserão, que vierão Deoses semelhates a homens, & não homens semelhates a Deo es. Não convertem, não espãtão homens semelhates a Deoses: espantão, convertem Deoses semelhates a homens. Para converter a realidade ha de ser de Deos, a semelhança hà de ser de homem. Cativa hum Deos como homem; & não hum homem como Deos; he de pouca utilidade hum homem adeosado: he de muyta hũ Deos humanado: o varão Apostolico não hà de subir, hà de decer: não hà de subir de homem, pera Deos, de humano para divino; hà de decer de Deos para o homem; de divino para humano: *Dij similes facti hominibus descenderunt*. Decerão, tendo as realidades de divino em si, hà de tomar as semelhanças de humano pera os outros. Incriveis forão as converçoens, que S. Francisco no seo divino, no parecer humano affeitou: Francisco decendo de realidades de Deos a semelhanças de todos os homens, fez, que os homens subissem às semelhanças de Deos das realidades de homens: em disfarces de peccador fez o peccador penitente; em semelhanças de jogador fez o jogador santo, em apparencias de hospede, & convidado fez o hospede, & convidado abstinente: deceo Francisco a todos os homens, para fazer subir todos os homẽs a Deos.

E de tal modo hà o Prégador Evangelico de tomar as semelhanças de todos, que hà de exprimir em sy a de cada qual, tão perfeitamente, como se

sò aquella aprendesse: *Similes hominibus*, diz hũa glosa, *omnibus, & singulis ut nec propter omnes desit singulis, nec propter singulos desit omnibus*: Nem o cuidado de todos hà de diminuir no cuidado de cada hum; que isso era pouca comprehensão; nem o cuidado de cada hum hà de diminuir no cuidado de todos, que isso he muyta amizade, nem muyta amizade, nem pouca cõprehensão: *Omnibus, & singulis*. A todos, & a cada hum. Adverte o Senhor a seus Apostolos, que são luz do Mundo: *Vos estis lux Mundi*: Temos os Apostolos Sol do Mundo, luz de todos: logo mais abaixo lhe chama candeá, que se acende, & resplandece em casa: *Necque accendunt lucernam, & ponunt eam sub modio, sed super candelabrum, ut luceat omnibus, qui in domo sunt*. Inda agora erão Sol do Mundo, *Lux Mundi*, & já são candeá, que se acende em casa? *Accendunt lucernam, ut luceat omnibus, qui in domo sunt*? Assim se diminuirão estas luzes, que de raios liberaes de Sol, uierão a resplandores escaços de candeá? Assim degerou esta luz, que de Sol veyo a candeá? *Lux Mundi, lucerna*: Forão minguentes no luminoso, que faltou, ou arrependimentos em Christo, que se desdizze? Forão desmayos na luz, que começando com brios de Sol, parou em defeitos de candeá? Ou retrataçoens em Christo, que a os que primeiro chamou Sol no Mundo, chama a o depois candeá em casa? Nem forão arrependimentos, & retrataçoens em Christo, que senão pôde desdizer, nem minguentes, & desmayos na luz, que não desfalece: Mas foi hũa declaração da natureza, & propriedades dos Pregadores Evangelicos, que de tal modo são Sol, que juntamente são candeá, são Sol a o Mundo todo: *Lux mundi*: Luz a cada qual: *Accendunt lucernam*: Nem os raios de Sol aborberem os resplandores de candeá, nem os resplandores de candeá se envergonhão em comparação do raios do Sol. O cuidado de cada hum não lhe impede o de todos, nem o cuidado de todos diminue no de cada hum, assim attendem a o comum, que não faltão a o particular, assim vestem as semelhanças de todos, que exprimem em sy a de cada qual: *Similes hominibus, omnibus, & singulis, ut nec propter omnes desit singulis, nec propter singulos desit omnibus*. Para lançar fete demonios fora de hũa casa, se fez Francisco hospede, & convidado nella fete dias: Francisco Santo, sois Sol do Mundo, que paraís tanto em hũa casa? O que de tal modo hé Sol do Mundo, que he candeá a cada casa, anda como Sol para todos, para como candeá a cadaqual. *Lux mundi. lucerna accendunt*. Francisco Santo, aveis de tomar as semelhanças de todos os homens, como vós detendes tanto em tomar a de hũ? O que de tal modo hà de tomar a de todos, que hà de exprimir em sy a de cadaqual, como se sò a de cadaqual aprendesse: *Omnibus, & singulis*.

Quem visse a S. Francisco nas semelhanças de todos cuidaria, que tinha as realidades de todos; quem o visse no jogo, sospetitaria, que era jogador como o soldado companheiro no mesmo jogo: quem toma as semelhanças da

cousa, arriscado vay a tomar tambem as realidades della: facilmente se pè-
 gão as realidades, a quem se apègua às semelhanças: Ora vence-se o risco cõ
 o remedio, que o Senhor aponta no Evangelho: *Vos similes hominibus expectā-
 ribus Dominum*. Hão de tomar estas semelhanças com animo, fim, & tenção
 em Christo: *similes hominibus expectantibus Dominum*. A tenção no tornar destas
 semelhanças atalha ao risco de tomar com ellas as realidades: o soldado cõ
 que Francisco jugava, era jogador nas semelhanças, & nas realidades: Fran-
 cisco era jogador nas semelhanças, não o era nas realidades: o soldado era ju-
 gador nas semelhanças, porque exteriormente jugava: erao tambem nas
 realidades, porque tinha a tenção no lucro: Francisco era jogador nas seme-
 lhanças, porque exteriormente jugava: não o era nas realidades, porque ti-
 nha a tenção em Christo. Donde o mesmo jogo, que tinha semelhanças, &
 realidades de vicio no soldado; tinha em Francisco sò semelhanças de vicio,
 mas realidades de santidade: o mesmo jogo era bom, & era mau; mau em
 quanto acção do taful; bom em quanto acção de Francisco: em Francisco
 era zelo, no soldado era cobiça: em o soldado era ambição, em Francisco cha-
 ridade. O mesmo jogo santo? O mesmo jogo iniquo? Sim. As tençoens o fa-
 ziaõ: hum tinha a tenção no dinheiro, outro no Senhor: *Expectantibus Dominū
 suum*. Para a entrega de Christo concorrerão tres pessoas, tres o entregarão
 a os inimigos, & o hum foi treydor: Concorreo a Pessoa do Padre *Proprio
 filio non pepercit, sed pro nobis omnibus tradidit illum*: diz Paulo aos Romanos. O
 Padre o entregou por amor de nós: concorreo a Pessoa do mesmo Filho: *Tradi-
 didit semetipsum pro me*, diz o mesmo Apóstolo a os Galatas: o Senhor se en-
 tregou por amor de mim: Concorreo Judas: & *Judas, qui tradidit eum*: diz o
 Evangelista? Comtudo esta mesma acção, & entrega foy santidade no Pay,
 foy santidade no Filho, foy maldade em Judas. Como assim? A mesma ac-
 ção santa? A mesma acção iniqua? A mesma entrega justa? A mesma en-
 trega injusta? Sim. As tençoens o fizerão. O Padre entrega o Filho por cha-
 ridade dos homens: *Sic Deus dilexit mundum*: O Filho entreguase a si por obe-
 diencia a o Padre. *Factus obediens usque ad mortem*. Judas o entrega por co-
 biça de dinheiro: *Quid vultis mihi dare, & ego eū vobis tradam?* S. Agostinho: *Quod
 Pater, & Filius fecit in charitate; hoc Judas fecit in proditione. Judas cogitavit pretium,
 ego vendidit Dominum; Christus cogitavit pretium, quod dedit pro nobis*. Nem o Pay
 foy treydor a o Filho; nem o Filho foy treydor a o Pay: Judas foy treydor
 a o Pay, & a o Filho: *Pater, & Filius fecit in charitate, Judas fecit in proditione*.
 Quando ouvesse Pay, q̄ entreguasse o Filho, ou Filho o Pay pela segurança de
 muytos, né a acção fora treição, mas charidade, né o tal Pay fora treydor a o
 Filho, nem o Filho a o Pay; mas hum, & outro defensor de sua patria, &
 liberdade: as tençoens calificão as obras: joga Frâncisco, joga o soldado: o mes-
 mo jogo da parte do soldado he mau, da parte de Francisco he bõ: Frâ-
 cisco

isco joga por zelo, o soldado por dinheiro: o soldado para ganhar com Francisco: Francisco, para o ganhar a elle. A tenção em Deos coonestava esta, & outras semelhanças de homens, que Francisco tomava: *Vos similes hominibus expectantibus Dominum suum.*

Não foy a mayor cousa em Francisco, que tomasse as semelhanças de todos: mayor foy, que nenhum lhe tomasse a sua: Francisco foy, & viveo semelhante a todos; ninguem nem foy, nem viveo semelhante a Francisco: Francisco tomou as semelhanças de todos os homens no ser, que tinham de humanos: nenhum delles tomou a semelhança de Francisco no ser, que tinha de divino. Do Ceo diz o Senhor, que he semelhante já a thesouro escondido no campo: *Simile est regnum Caelorum thesauro abscondito in agro*: Já a rede lançada no mar: *Iterum simile est sagenamissa in mare*: Já a grão de mostarda: *Grano sinapis*: A paõ fermentado: *Fermento, quod abscondit mulier*: A virgens: *Decem virginibus*: A tratante: *Negotiatori*: A lavrador: *Homini, qui seminavit bonum semē*: A senhor de casa: *Patrisfamilias*: A homem Rey, a homem Juiz: *Homini Reg*: *Homini, qui voluit rationem ponere*: Mas não disse, que cousa algũa destas era semelhante ao Ceo. E pois o Ceo hà de ser semelhante a thesouro no campo, à rede no mar, à grão de mostarda, à paõ fermentado, à virgens, à negociador, à lavrador, à senhor da casa, à homem Rey, a homem juiz? E nem o homem juiz, nem o homem Rey, nem o senhor da casa, nem o lavrador, nem o negociador, nem as virgens, nem o paõ fermentado, nem o grão de mostarda, nem a rede no mar, nem o thesouro no campo são semelhantes a o Ceo? Não: Essa he a excellencia do Ceo, que elle seja parecido, & semelhante a tudo, & nada parecido, nem semelhante a elle: Essa he a grandeza de Ceo, que elle tome as semelhanças de todas as cousas; & nenhũa cousa tome a semelhança do Ceo. Semelhança de hũa parte, & não da outra? Sim. Que isso he ser Ceo, ser semelhante a tudo, nada a elle. Esta he a excellencia de Francisco, q̃ elle tome a semelhança de todos, & nenhum lhe tome a sua, que elle seja parecido a todos, nenhum a elle: Que Francisco tome as semelhanças de todos os homens no ser, que tem de humanos, & nenhum dos homens tome a semelhança de Francisco no ser, que tem de divino. Quem se lhe assemelhou nos milagres, que fez? Quem se lhe igualou nos trabalhos, que padecco? Quem se lhe proporcionou nos poderes, que teve no Ceo, no inferno, na morte, na vida, & nos mares? Quem competio com elle na converção da gentildade? Quem se lhe pareceo na graça, na affabilidade, na aceitação para cõ todos? Sõ vós Francisco Santo podeis viver semelhante a todos, & nenhum a vós. Dizão muitos, este homem he como nós: Sim: Mas vós não sois como elle. Nisso está o ser São Francisco Xavier, que Francisco seja como vós, mas nenhum de vós seja como Francisco.

Esperou Francisco a o Senhor: Francisco em realidades divino, e p̃erou a

o Senhor em semelhanças de humano: *Vos similes hominibus expectantibus Dominum suum*: E esperou a o tornar das bodas: *Quanto revertatur à nuptijs*: As dõzellas esposas do Senhor, esperão por elle a o entrar às bodas: *Intraverunt cū ro ad nuptias*: Os varoens Apóstolicos esperão a o Senhor a o tornar das bodas: *Quando revertatur à nuptijs*. Que differença he esta? As esposas hão de esperar para entrar as bodas? Os Prêgadores Evangelicos, os varoens Apóstolicos hão de esperar, que se acabem as bodas? As molheres entraõ às festas? Os homens esperão, que acabem? Parece que se Deos naõ propuzera a gloria às molheres em semelhaça de festas, em representação de bodas, não procurariaõ entrar nella. Parece que as molheres são mais diligentes, que os homens em buscar a Deos; pois ellas vem a tomar o Senhor ainda antes de entrar nas bodas; & os homens ja mais tarde, vê tomalo a o voltar das bodas. Amen intento: As virgens esperaõ a o Senhor a o entrar para as bodas; porq̃ molheres, como fracas, não sabem servir, senão com os olhos no premio: os varoens Apóstolicos esperaõ ja ao tornar das bodas; porque os homens, como generozos sabem servir com os olhos no trabalho.

De todos os Sãtos não sei algũ defintereffado, senão Francisco, sò elle servio com os olhos puramente no trabalho, & totalmente divertido do premio; a o voltar, & sair das bodas: *Quando revertatur à nuptijs*. Não sei Santo por grande que fosse, nem no Velho, nem no Novo Testamento, que não servissem com os olhos no premio. Abraham dizia: *Quid dabis Domine Deus mihi?* Senhor, que me aveis de dar? Jacob dizia: *Si fuerit Deus mecum, & dederit mihi panem ad vescendum, & vestimentum ad induendum, &c. Erit mihi Dominus in Deum*. Se Deos com nada me saltar, telohei por meu Deos &c. Moyses dizia: *Ostende mihi faciem tuam*. Senhor revelai-me vossa face. Isto he daime mostras devossa gloria, que consiste na visãõ da face. Dizia São Pedro: *Quid tibi erit nobis?* Que nos tendes aparelhado Senhor? S. Philippe dizia: *Ostende nobis Patrem, & sufficit nobis*: Manifestainos a vosso Padre celestial, & isso nos basta: Esse pouco. Paulo dizia: *Reddet mihi dominus coronam justitie*. O Senhor me ha de dar hũa coroa, que me deve de obrigação de justiça. O amado dizia: *Dic, ut sedeam*: Senhor descanço em hũa das melhores cadeiras de vosso Reyno. O Precursor dizia: *Tu es qui venturus es, an alium expectamus*: He tempo de nos remirdes de hũa dilatada esperança com vossa presença, & chegada. Vê como ainda os mayores Santos, os gigantes da sãntidade servirão interresseiros! Com os olhos, & animo em o premio? Sò Francisco servio defintereffado, & com os olhos puramente no trabalho, a o tornar das bodas, acabadas as festas: *Quando revertatur à nuptijs*.

Fez o Ceo hũa representação a Francisco de todos, quantos trabalhos avia de padecer na pregação do Evangelho: fez outra a S. Pedro, de quantos avia de passar na conversão da gentildade. Não pondero as repostas de hũ,

& outro Santo, que são muy celebres, & a confrontação aqui muy tras da: Pedro disse: *Absit Domine*: Não me atrevo Senhor a tanto: Francisco respondeu: *Non sat est Domine, non sat est*. Senhor a mais me atrevo eu. Pondero somente os fogeitos, em que se fizeraõ estas representações: A Pedro virhão os trabalhos em hum lençol, ou mortalha: *Et elut linteum magnum*: A Frâncisco se lhe representaraõ em hum prato, que lhe oferecia hum Serafim: os trabalhos a Francisco em prato: os trabalhos a Pedro em mortalha? Sim. Vem em lençol, & mortalha a Pedro, porque para Pedro trabalhos eraõ morte; má-dalhe Deos trabalhos, que o matem, pois mandelhe logo mortalha, em que se involva: vem os trabalhos a Francisco em prato; porque os trabalhos para Francisco eraõ vida, alento; eraõ o seu prato: Pedro servia com os olhos no premio, Francisco servia com os olhos no trabalho; por isso os trabalhos são a Francisco sustento, são tormento a Pedro; a Pedro morte, a Francisco vida: por isso brada Pedro: *Absit Domine*: Não me atrevo a tanto: por isso Frâncisco repetidamente brada: *Non sat est, non sat est*. A mais me atrevo eu.

Fez o Ceo segunda representação à Francisco de premios, & consolações, entra em penas, & afflicções da alma, & brada: *Sat est Domine*: Paraí Senhor, que não desejo premios, que não quero consolações: Na primeira representação venceu a Pedro, na segunda pareceose a Christo. Apareceo hũ Anjo confortado a Christo no Horto: *Apparuit autē illi Angelus de Calo confortās eum*: O conforto eraõ mil resoens de consolação, com que o Anjo pretende o alliviar a morte a o Senhor: A junta immediatamente o Evangelista: *Et factus est sudor ejus, sicut gutta sanguinis decurrentis in terram*. Que fuores foraõ cistes? Que causas tiveraõ? Dizem, que naceraõ daquella tristesa mortal, de que acima fala o texto: *Tristis est anima mea usque ad mortem*: Não me parece assim: Digo que não suou o Senhor sangue com o assombramento das tristesas, mas com a representação das consolações: Este suor não foi consequencia da tristesa da morte, foi consequencia do conforto do Anjo; porque no ponto, que o Evangelista disse lhe apparecera o Anjo, & o quiz confortar: *Apparuit ei autē illi Angelus de calo confortās eum*: nesse mesmo ajunta *Et factus est sudor ejus?* Como se differa o Senhor. Anim confortos? Anim consolações? Para padecer pelos q amo? Esta foi a pena, esta foi a causa, estas as fontes daquelle suor de sangue, & por isso o Senhor não aceita o conforto do Anjo: *Apparuit confortans*; diz o texto. Não diz que o confortou, senão que appareceo confortando, ou que pareceo, que o confortava: *Apparuit*: Foraõ apparencias, não foraõ realidades de conforto. De modo que entra Christo em fuores de sangue com representações de conforto: & Francisco em tristesas de morte com a representação de consolações: na primeira ja vencera a Pedro, na segunda pareceose a Christo.

Aqui levo o apparecer S. Francisco em nossos dias cá na terra em habito de

de peregrino, vem peregrino do Ceo, não tomou cá o traje, delà o trouxe: Francisco vive peregrino no Ceo? Traja de peregrino na Gloria? Sim. Que por hora não he o Ceo para Francisco patria; porque he lugar de descanso, & premio: anda no Ceo como estranho: de lá olha para o mundo todo, como para patria; porque he lugar de trabalho, & merecimento; cá andava como natural. Se Deos vos dera hoje húa vista da Gloria do outro mundo: se vos mostrara lá seus escolhidos; todos os vireis, que trajavão de bemaventurados: sò verieis a Francisco em habito de peregrino; porque cá tem os olhos, & o coração: como este nosso mundo não for lugar de merecimento, então deixando o habito de peregrino, trajarà Francisco de bemaventurado, & a ninguem virà melhor o traje: por hora se trata lá como estranho. S. Paulo para encarecer as acçoens de sua vida fanta, disse assim: *Diui sumus in corpore, peregrinamur à Domino*: Diz que he peregrino na terra. Têdes Apostolo São-to, quem vos faz ventajens. Tendes Francisco peregrino no Ceo; vòs sois peregrino na terra, Francisco he peregrino no Ceo: ser peregrino na terra he ter o Ceo por patria, mas he ter os olhos no descanso, he ser interesseiro: ser peregrino no Ceo, he ter a terra por patria, he ter os olhos, & coração no trabalho, he ser disinteressado. Paulo confessa ser peregrino na terra, pois confessa ter o coração no premio, ter os olhos no interesse: Francisco mostra-se peregrino no Ceo, pois confessa ter o coração no trabalho, ter olhos no merecimento. Se Francisco tem alivio nos trabalhos, & trabalho nos alivios, como se acha cançado, & banhado em suor sò com húa representação de trabalho? Sonhava elle, que trafia hum Indio nos braços, & suava. Notem: A historia diz, que se achou cançado, & suado: não cançou, nem suou, quando trafia o seu Indio, acordou suado, & cançado; porq se achava ja sem elle: não foi o cançado do Indio, que trafia, mas do Indio, que lhe faltava.

Estes primores de Francisco no servir sem interesse estimou Christo tanto, que tomou para si seus trabalhos; porque quando Francisco tinha algũa afflicção, Christo a sentia com Francisco: Avia hum Crucifixo em casa dos Pays de Francisco, na qual apparecia aquelles suores, q lá nas Indias brotavão no corpo de Francisco. O divina; pois tão distante correspondencia! Entrava Francisco em penas, entrava Christo em penas: padecia Francisco tormentos, Christo padecia tormentos: os suores, que brotavão lá no corpo de Francisco, apparecia cá no corpo de Christo: Grãde amor do senhor para com o servo!

Chorava húa hora a S. Magdalena Lazaro morto, irmão, que muito amava, vio a Senhor chora, & diz o texto de S. Joaõ, que tambem rompeo em lagrimas! Veja a deducção: *Et vidit e in plorantem, lacrymatus est*: Chorou, como a vio chorar: como vio lagrimas naquelles olhos, tomouas, & passouas para os seus: Os circunstantes fizeram esta consequencia: *Ecce quomodo amabat*

eum. Olhai quanto o amava. Era boa a consequencia, & o fundamento della fora verdadeiro: Elles fundaraõ se em que o Senhor chorava a Lazaro, & entãõ inferiaõ. bem: *Ecce quemodo amabat eum:* Ha quanto o amava! Mas o Senhor chorava, porque chorava Maria: *Et vidit eam plorantem lacrymatus est:* Avia logo de ser a consequencia: *Ecce quemodo amabat eam:* Olhai, quãto a ama, grande amor. Entra Maria em perturbaçoens da alma, entra Christo em perturbaçoens da alma: *Tu bax t f. met ipsum:* geme, & suspira Maria: geme, & suspira Christo: *In frenuit spiritus:* Rompem os olhos de Maria em lagrimas, rompem os olhos de Christo tambem lagrimas: *Vt vidit eam plorantem. lacrymatus est.* Que se as lagrimas dos olhos de Christo foraõ as mesmas, que as dos olhos de Maria, que authorizadas ficãõ! Se diversas, que correspondidas! Divina pois pontual correspondencia! *Ecce quemodo amabat eam:* Hã quanto a amava! Não foi o mayor amor de Christo para com a Magdalena o perdãõ, que lhe deu: *Remittuntur tibi peccata tua:* Não foi a mayor afeição o visitalla, & entrarlhe em casa: *Intravit Iesus in quoddam castellum:* Não foi a mayor cousa refuscitarlhe o irmão a seus rogos: *Lazare veni foras:* Não foy o mayor favor acudir por ella duas vezes, hũa defendendoa contra o Fariseu: *Vides hanc mulierem:* Outra a os Apóstolos: *Quid mo' estis estis huic mulieri:* Não foy o mayor mimo apparecerlhe refuscitado primeiro, que a seus Apóstolos: *Apparuit primò Maria Magdalena.* O mayor amor, a mayor afeição, a mayor cousa, o mayor favor, o mayor mimo foraõ estas lagrimas reciprocas, esta intelligencia de olhos, esta correspondencia de penas, tomarlhe Christo as lagrimas daquelles olhos para os seus, ou responderlhe com outras: *Ut vidit eam plorantem, lacrymatus est.* Esta foi a prova do mais forte, & vehemente amor: *Ecce quemodo amabat eam.*

Não foy o mayor amor de Christo para com Francisco, as apariçoens, que visivelmente lhe fez: não foy a mayor afeição os poderes, que lhe deu para refuscitar mortos: não foy a mayor cousa o dominio, que lhe deu sobre os demonios: não foy o mayor favor, nem o mandão, que lhe deu no Céo, né o imperio, que lhe deu sobre os mares: não foy o mayor mimo a incorrupção de seu corpo até o dia de hoje, que vay em noventa annos. O mayor amor, a mayor afeição, a mayor cousa, o mayor favor, o mayor mimo foy esta correspondencia de trabalhos, foy entrar Christo em penas, quando Francisco entrava em penas, tomar, & sentir em seu corpo os suores, que Francisco sentia em o seu. Que se foraõ os mesmos, que authorizados ficãõ! Se diversos, que correspondidos!

O amor grande, que Christo teve a os pobres, està bem encarecido naquellas palavras de S. Mattheus: *Esurivi, & dedistis mibi in ananiam: sitiivi, & dedistis mibi bibere: hospes eram, & collegistis me: nudus, & operuistis me:* Tive fome e deftine o pão: tive sede, deste me a água: estive no carcere, visitaf' e curava

despido, deste me o vestido. Esta a fineza, o auge, o subido deste amor de Christo para com o pobre, em que Christo finta a pena, que o pobre sente. Tem o pobre fome, tem Christo fome: *Esurivi*: Tem o pobre sede, tem Christo sede: *Sitivi*: Anda despido o pobre, não tem Christo vestido: *Nudus eram*: Está o pobre preso, está Christo no carcere: *In carcere eram*: Muy bem o disse Chrysologo: *Parvus fuisse amor pauperis, quod pauperem suscepisset, nisi & passiones pauperis suscepisset*: Foi a fineza não tanto em lhe dar sua gloria, quanto em lhe tomar sua pena: não em lhe tomar para si a pessoa, mas em lhe tomar para si o trabalho. Porem, notem, que assim como o Senhor entra com o pobre em parte de sua pena, assim entra com parte em seu alivio: assim como lhe he companheiro no trabalho, assim lhe he companheiro no gosto: *Esurivi sitivi, nudus eram, in carcere eram*. Eilo ahy companheiro do pobre no trabalho: eilo ahy entra com o pobre em parte de suas penas: *Dedisti mihi manducare, dedisti mihi bibere, operatus me, visitasti me*. Eilo ahy companheiro do pobre no alivio: vedelo ahy entra com o pobre em parte de seus gostos. Avantajado foy o amor de Christo para com Francisco a o de Christo para com o pobre: foy se companheiro a Francisco só no trabalho, não no alivio: entrou com elle em parte de suas penas, não entrou com parte em suas glorias: quando Francisco entrava em penas, quando rompia em fuores, virão se essas penas, & fuores no corpo de Christo, mas não se virão em Christo as glorias, & alivios, quando Francisco entrava em alivios, quando entrava em glorias? Que he isto? Com os outros Santos, que se representaõ nos pobres, se lhe faz companhia nos trabalhos, tambem lha faz nos alivios: se com elles entra em parte de suas penas, tambem entra em parte de suas glorias: E a Francisco acõpanha só nos trabalhos? Só lhe faz companhia nas penas? Sim: Que seu amor para com os outros Santos foy interesseiro, para com Francisco foy desinteressado: parte do amor de Christo para com os Santos parece desinteressado, no que com elles participa de penas: mas interesseiro no que com elles participa de gloria: Porem todo o amor de Christo para com Francisco he desinteressado; pois fazendolhe companhia no trabalho, não lha faz no alivio: entrando com elle em parte de suas penas, não entra com elle em parte de suas glorias. Generoso, & nobre amor! Quer que possua Francisco inteiramente seus gostos, & quer dimidiar, & participar com elle os tormetos: Assim pagou Christo aquem divertindo os pensamentos do premio, servia pondo os olhos puramente no trabalho: com outros Santos se lhe participa as penas, tambem com elles comunica nas glorias: comunica com Francisco nas penas, não lhe participa das glorias: os outros Santos servem interesseiros, tomão o trabalho com os olhos no premio, olhaõ a o trabalho, & olhaõ a o premio; pois tambem o Senhor os acompanha interesseiro no trabalho, & no premio; foy lha companhia em parte do trabalho, com os olhos

Hos em parte do premio: Francisco servia desinteressado com os olhos no trabalho;& não no premio; pois acompanhaõ Christo tambem desintereffado com os olhos no trabalho, divertido do premio.

Mas outra razão descubrio ainda nesta parte de mais vehemente amor:& he que os trabalhos dos outros Santos se os sente Deos muyto: *Esurivi, sitiivi*: Fica o sentimento nalma, não he tanto, que se veja no rosto: o sentimento, que tomou pelos trabalhos de Francisco, foy tanto, que se lhe via no rosto, que lhe brotava no corpo: entravalhe tanto dentro dalma, que lhe sahia fora à face: em Deos os sentimentos dos trabalhos dos outros Santos parece que os não sente: dos trabalhos de Francisco, tem o sentimento, & os effeitos delles: os trabalhos dos mais Santos causarão em Christo somente sentimentos dalma, os de Francisco causarão em Christo sentimento dalma, & effeitos no corpo: o sentimento, que Christo tomou pelos trabalhos dos outros Santos, não brotou no exterior, ficou escondido no peito, o sentimento por Francisco não coube no peito: foi logo o peito de Christo mayor que o sentimento, que tomou pelos trabalhos dos outros Santos; pois o escondeo no peito: foi o sentimento pelos trabalhos de Francisco mayor que o peito, pois lhe não coube no peito.

Suou Christo no Horto pelos trabalhos dos outros Santos, fuou na Cruz pelos trabalhos de Francisco: os trabalhos dos outros Santos foraõ a Christo afflicçoens de Horto: isto he tristezas de morte, gottas de sangue, prizoens: isto padeceo no Horto: os trabalhos de Francisco foraõ a Christo afflicçoens de Cruz: isto he fel, cravos, lançada, morte, isto padeceo na Cruz. Os trabalhos dos outros Santos chegaraõ a Christo vivo: Christo vivo os sente: os trabalhos de Francisco chegaraõ a Christo morto: atè Christo morto os sente: Christo morto não sentio seos tormentos, não sentio a lançada, que lhe deraõ; por isso diz o Evangelista, que lhe abriroõ, & não feriraõ o peito: *Latui ejus aperuit*. Foy porta, que se abrio a o amor, & não ferida, que se desse a o sentimento: de modo que Christo morto não sentio seos tormentos; mas Christo morto sentio os tormentos de Francisco: morto sua com os trabalhos de Francisco: he Christo morto para suas penas, não he Christo morto para as penas de Francisco: ha Christo morto para seos tormentos: não ha Christo morto para os tormentos de Francisco. Aquelle suor do Horto pelos trabalhos dos outros Santos, foy taõ copioso, que regou a terra: *Sicut gutta sanguinis decurrentis in terram*. Os suores por Francisco não foraõ taõ copiosos, que regassem a terra; brotaraõ no corpo de Christo, nelle ficaraõ; vencerão os suores pelos trabalhos dos outros Santos na abundancia: vencerão os suores por Francisco na estimaçaõ; porque o peito, que os brota sentido, esse affeçoado, antes avarento, os recolhe: alli o peito, que sentido os brota, se liberal, desaffeçoado os larga à terra: *Decurrentis in terram*. Os suores pelos outros

tros Santos brotaõ no corpo, recebeos a terra: os fuores por Francisco o corpo os brota, o corpo os recolhe. Os trabalhos dos outros Santos primeiro foraõ em Christo, depois nos Santos. Suou já no Horto pelos trabalhos, q̃ a o diente aviaõ de padecer os seus Santos: primeiro foraõ os trabalhos em Francisco, depois se viaõ em Christo: tomou em sy os trabalhos dos Sãtos; antes de serem dos Santos: tomou os trabalhos, que aviaõ de ser dos Santos: tomou os trabalhos de Francisco, depois que foraõ de Francisco, os trabalhos, que eraõ de Francisco, felos Christo seus, depois que Francisco os fez feos.

Naõ sò pagou o Senhor a o animo desinteressado de Francisco com lhe tomar feos trabalhos com a respondencia nos trabalhos, mas tambem com a incorrupção do corpo: a incorrupção do corpo de S. Francisco naõ he sò pregaõ da pureza, & virgindade, que sempre guardou; mas he testemunho de inteireza, com que servio: Francisco incorrupto na morte, he Francisco inteiro, & incorrupto na vida: he Francisco desinteressado na vida; porque foy desinteressado, està hoje incorrupto. Chama hum moderno à Gloria dos Santos peita de Deos a os Santos: *Proponitur*. diz, *justis gloria, quasi quædam corruptela*: O que offereceis a o juiz, para que vos faça justiça, he peita; porque sem isso tem obrigação de volafazer: Logo a Gloria, que Deos propoem a os homens, para que o sirvaõ, he peita: porque sem isso tem obrigação de o servir: corrupção, & peita he o mesmo; peitar, & corromper, peitado, & corrupto naõ he cousa diversa: Donde se segue, que o mesmo he hum Santo peitado, que corrupto: & se he o mesmo peita, que corrupção, o mesmo serà inteireza, que incorrupção, se he o mesmo peitar, que corromper: o mesmo serà naõ poder peitar, que naõ poder corromper; senaõ he cousa diversa peitado, & corrupto; naõ ha de ser cousa diversa, naõ peitado, & incorrupto: Com Francisco naõ pòde entrar a peita da Gloria, pois naõ pòde entrar corrupção; naõ foi Santo peitado, pois por isso he Santo incorrupto; porque inteiro, & de interessado na vida; por isso inteiro, & incorrupto na morte: o corpo incorrupto na morte he pregaõ daquelle animo desinteressado na vida.

Neste animo desinteressado esperou Francisco a o Senhor, para que quando lhe batesse à porta, abrisse logo: *Ut cum veneris, & pulsaveris, confestim aperiant ei*. Naõ fora melhor esperar a o Senhor cõ as portas patentes, para que naõ fizesse, nem essa breve demora, que se gasta em bater, & abrir a porta? Mayor cortezia era, a o que parece, que avia da parte do servo; mayor estimação, que se fazia da pessoa do Senhor: comtudo mais quer ser esperado com portas fechadas por amor dos outros; que com portas abertas por amor de sy: antes quer esperar a o entrar, achando portas fechadas, do que estando ja abertas, temer os riuços de outrem entrar: espere a Magestade, segue

refe o amor. Veyo hũa hora o divino Espozo visitar sua Espoza, & como ella tardasse em lhe abrir as portas, bate o Espozo, & diz: *Aperi mihi soror mea sponsa, quia caput meum plenum est rore. & cinctini mei guttis nocturni.* E como chama Irmãa, & querida Espoza, a que vagarosa lhe faz soffrer os rigores, & inclemencias da noite à sua porta? Nada way a o divino, & celestial Espozo na tardança de lhe abrir elle, com tanto que haja segurança com portas fechadas de não abrir a outrem. Sofre detenções, negligencias, defabrimentos, esperanças, & soffrerá pelejas, com tâto que não tema desconfianças, com tâto, que o não a tormentem sospeitas: se ella tem fechadas as portas por amor dos outros, se vem abrir sò a o Espozo, que lhe bate à porta, he Irmãa, he querida Espoza: *Soror mea sponsa*. Antes crimes contra a authoridade do Espozo, que agravos contra a fidelidade da Espoza: antes culpas contra o respeito, que acintes contra o amor. Se a Espoza tivesse de antes a porta aberta, era risco de dar entrada a outrem, se a tinha fechada, era risco de não dar logo entrada a o Espozo: pois antes porta fechada ao Espozo, que entrada aberta a outrem; antes espere o Espozo, que se adiente, quem o não he. Puderase cuidar, que fora isto rusticidade da Espoza cà na terra, senão viramos, que se guardava o mesmo estylo naquella Corte, onde se trata toda a policia; no Ceo digo: tambem là o esperarão com portas fechadas: *Attollite portas Principes vestras, & introibit Rex gloria*: Abri moradores do Ceo, que estã às portas vosso Rey: duas vezes baterão da parte de fóra: *Attollite portas*: Duas vezes perguntarão da parte de dentro: *Qui est iste Rex gloria?* Olhem as dilaçoens, olhem os exames: ouve dilaçoens para seguranças; ouve exames para cautelas.

Comtudo eu ja duvido, se o Senhor bateo às portas de Francisco: parece-me, que não pedio licença a o bater pela confiança, que tinha para entrar: onde he grande o amor, & familiaridade, entra-se sem bater: Diz São João, que o Senhor entrou a os Discipulos a portas fechadas: *Stetit januis clausis*: não declarou a circumstancia de portas fechadas, para mostrar tanto o medo dos Apostolos, que se fechavaõ; nem tanto para significar o dote da sutileza do Senhor recusitado, que entrava sem abrir portas; quanto para insinuar a confiança, que o Senhor tinha com os Discipulos; que lhes entrava em çaza, sem lhes bater à porta: *Ianuis clausis*. Acrecento, retratandome em parte, do que tenho dito: que o não bater o Senhor às portas de Francisco, não foy tanto confiança da parte do Senhor nas pontualidades da parte Francisco: esperou Francisco a o Senhor sempre com as portas de feo coração, & alma abertas, assim o vereis sempre com as mãos no peito, como abrindo, & rasgando o coração; mostrou-se confiado para correspondente; não achou Francisco boa correspondencia esperar a o Senhor com as portas fechadas, quando elle nos espera com as portas abertas: *Af-*

firm ficaraõ as de sua caza, depois que a ella subio, como testemunha Estevaõ: *1. lev Celos apertos*. A quem não se abrião os Ceos: mas revelaraõse & manifestaõse lhe, como estavaõ: *Video Celos apertos*: Assim ficaraõ as da pessoa; depois que a lança lhe abrio hũa porta no peito, sabemos que nunca mais se fechou: Sim. Mas como desobedece Francisco a hum preceito, que o Senhor poem de os esperarem com portas fechadas? *Ve cum: venis, & pulsaverit, confestim aperiunt ei?* Ahi não ha charidade contra obediencia: não ha affecto amorozo com animo desobediente: não pôde amar, quem não sabe obedecer: Não desobedeceo Francisco; mas interpretou o preceito; entendeo Francisco que a respeito delle cessava o fim do preceito: & assim que cessava nelle o preceito: leys, & preceitos cessãõ, cessando o fim delles. O Senhor dizia, Francisco manda, que o esperem com portas fechadas pelo perigo de entrar outrem: em Francisco não ha esse risco; em minha alma não ha de entrar outrem: hei de esperalo logo com as portas de minha alma, & coração abertas: foy confiado, para ser correspondente, para ser melhor a correspondencia, foy mayor a confiança. Avia risco na Espoza de esperar com portas abertas; bate às portas da Espoza: *Aperi mihi for mea spmsa*: Avia risco no Ceo de esperarem tambem com portas fechadas; bate às portas do Ceo: *Atollite portas principes vestras*. Nenhum risco, & perigo ha em Francisco de a guardar com as portas patentes? Hã medos na Espoza, ha medos na caza do Senhor, fechaõse as portas; nenhum medo entra na alma, & coração de Francisco, abremse alli as portas de par em par. Ouvese Francisco, como hum capitaõ generoso, & intrepido, que com as portas da fortaleza abertas está desprezando o inimigo.

Agora digo Senhor, que da vossa parte ouve hũa correspondencia, se bea, & merecida; com tudo contraria, & penosa a o desejo de Francisco: el'e a tervos suas portas sempre abertas, vos a fecharlhe outras. Declarome: Hia Francisco ja depois de ter todas as portas do Japaõ a Christo abertas, hia para entrar pelas da China, eis que o Senhor o não deixa entrar; fechalhe estas portas, mas abrelhe as do Ceo: Duas causas de cruel morte para Francisco, portas da China fechadas, portas do Ceo abertas: Sua vida em servir com olhos no trabalho; fechalhe as portas da China ao trabalho: Eis hũa causa de morte. Sua vida era servir com os olhos fora do premio; abremlhe as portas do Ceo ao premio: Eis outra causa da morte: duas causas o mataõ: duas mortes o levaõ: trabalho, que lhe tiraõ premio, que lhe propoem trabalho que lhe tiraõ a os hombros: premio; que lhe propoem a os olhos: com duas portas lhe dam no rosto: com hũas, que lhe fecham, & tambem com outras, que lhe abrem: duas portas o matam: duas portas o poem às portas da morte: hũas que lhe abrem, outras, que lhe fecham; hũas, que lhe abrem no Ceo, outras que

Lhe fechaõ na terra: hũas, que lhe abrem no Ceo a o descanso, outras, que lhe fecham na terra a o trabalho.

Subio Moyfes a o monte Nebo por mandado do Senhor para morrer: *Ascende in montem, & morere*: dalli lhe dà vista, & mostras da terra: *Ostendit ei omnem terram*. Ajunta o texto: *Mortuusque est ibi Moyses*: Que alli logo morreo Moyfes: Não quer dizer sõmente, que morreo alli naquelle monte; mas que morreo alli naquellas vistas. Mostrahe a terra: *Ostendit ei omnem terram*: & logo aquellas vistas da terra o matairão: mostras, & vistas da terra matairão a Moyfes: morre Moyfes com vistas da terra: morre Francisco com vistas do Ceo: espira Moyfes, porque lhe mandam ainda pòr os olhos na terra: desfalece Francisco, porque ja lhe mandaõ pòr os olhos no Ceo: Moyfes queria ja Ceo: Francisco queria ainda terra: Moyfes queria ja Ceo para descansar: Francisco queria inda terra para converter: Moyfes trafia os olhos no premio: Francisco servia com os olhos no trabalho: Santos grandes matam as vistas do Ceo, como leio, que Esteuaõ vio os Ceos abertos: *Video Celos apertos*: Logo leio, que acabou: *Hec dicens, obdormivit in Domino*: Vistas, & mostras do Ceo igualmente matam a grandes Santos; igualmente matam a peccadores grandes: a os peccadores, porque lhe estorvam na terra seus gostos: a os Santos, porque lhe atalham na terra a seus trabalhos: a quem traz os olhos no merecer, como Francisco, he morte convidaremno para descansar.

Deraõ os inimigos a o Senhor grande pressa para morrer; a esse fim não ouve tormento, que dentro de hum dia não executassem: não ouve crueldade, que não intentassem, até o pòr na Cruz: mas inda a esse fim não morre o Senhor. Eisque os inimigos cansados desistem de atormentar: olha o Senhor, & vê os inimigos ja quiẽtos, vê que ja lhe faltam tormentos; entãõ acaba, entãõ espira: *Videri; quia omnia consummata sunt, dixit*: Consummatum est: Acabaraõ os tormentos, acabou Christo: não acabaraõ os tormentos, porque acabou Christo: acabou Christo, porque acabaraõ os tormentos: não faltou o Senhor a os tormentos, os tormentos faltaraõ a o Senhor: como lhe faltaraõ penas à alma, logo lhe faltaraõ alentos à vida. *Videns, quia omnia consummata sunt*, logo disse, *consummatum est*: não ha tormentos, pois esta acabado: Elle morie com forças grandes; pois no ponto em que espira, dà fortes, & valentes brados: *Clamans voce magna emisit spiritum*: Morre com todos os sentidos: o de ver: *Videns, quia omnia consummata sunt*: o de ouvir, ouvindo, & distinguindo a o Ladrão: o do gosto, tomando o fel: *Cum gustasset, noluit vivere*: E a esse fim dos mais. Morre com inteireza de forças, morre com esperteza de sentidos: morre em suas forças, morre em seus sentidos: Logo não morre por força de tormentos, mas morre por falta delles. Não acaba Francisco por

que acabem os trabalhos: acaba Francisco, porque se lhe acabam os trabalhos: não faltou Francisco a os trabalhos faltaraõ, os trabalhos a Francisco: Duas cauzas, & nobres titulos são os de sua morte: portas no Ceo abertas a o premio: portas na terra fechadas a o trabalho. Os mesmos dous titulos, que Francisco tem, teve Christo de sua morte: húa falta de tormétos da parte dos homens: *Videns, quia jam omnia consummata sunt*: húa assistencia de favores da parte do Pay: *Deus Deus meus, ut quid dereliquisti me*. Depois q o Eterno Padre com tantos prodigios, quantos se obraraõ na Cruz, assistio a o Filho, entaõ se queixa o Senhor: *Dere liquisti me*. Eterno Padre desemparastesme esta vida: aquella assistencia do Padre foy desamparo a Christo: dous desemparos mataraõ a Christo, falta de tormentos da parte dos homens, assistencia de favores da parte do Padre. Dous desemparos ma am a Francisco, portas de trabalhos na terra, mostras do premio no Ceo: portas fechadas a o merecimento na terra: portas abertas a o descanço na Gloria.

Ad quam nos perducatur Dominus Omnipotens.

A M E N.

FINIS.



LSO

